

# Dillaz - Homem da Sirene

Tom: **A**

Dedilhado da introdução:

Acordes:

**Dm Am Gm A7**

São três e meia no quartel (quartel)  
É quando acordas exaltado mas habituado já sentes na pele  
Essa vida de fascina o orgulho de tar fardado  
três dias sem uma dormida, por o alarme que foi soado  
e a vida segue sem complicação  
sem tempo para largar o sono desces o varão  
com pressa ajeitas o capacete, botas e blusão  
entras na viatura sem pensar se vais voltar se não

(nem sempre volta aquilo que vai)

Perante o governo tás ao contrário  
Mais vontade que dinheiro e mesmo assim és voluntário  
Quantas vezes pensaste ter um bilhete só de ida  
e sem ter salva de palmas apenas p'ra salvar vidas  
e quando caís não sabes o fogo sobre serra acima  
e sem ter medo serra acima tu vais  
não é boato ser anunciado no jornal  
Enquanto os outros rimam ouvir o homem que morreu  
por dez nunca o salvariam  
E nunca foi ficção  
Para ver uma construção com este meio para o fazer  
chegar á minha rua e ver o povo sentado a ver  
a serra arder

Viver sem ter uma garantia no teu dia  
Só sabes que no teu ciclo amor, respeito e valentia  
Nunca consta no currículo  
porque o povo se ilude com pouco  
tentem chamar o Ronaldo para apagar o fogo  
Baixo a minha cabeça, mão no peito  
Pelo que pensou na vida e não pensou na fama  
por toda a mangueira que a meia haste alertou a chama

as lembranças nem todas são más  
Tou a fazer figas por ti, soldado da pás  
a todo o bombeiro do meu país

Há muitas almas perdidas, matas ardidadas e muito para arder  
Mas há mais pa pensar à mais para amar e mais pa viver  
porque todo aquele que combateu com toda a raça sem baixar a  
mão  
Pelo que luta com gana se levanta da cama pa perder a nação  
(2x)

São quatro e meia fora do quartel  
Chamas invadiram casas e florestas verdes viraram papel  
Tudo corrompe aquela zona trás a tristeza no rosto  
E a natureza não faz isto, claro que é fogo posto  
Não vês quem esclarece é quem apaga o incêndio  
O incendiário não carrega os porquês, então porquê?  
porque é gente que já não presta, floresta que vira brasa  
P'ra ricos terem escritórios, os bichos ficam sem casa  
Talvez um dia possa agradecer  
Pelos vidas que salvaste, nos que acreditaste e tão a viver

Quantas vezes tiveste que partir enquanto outros comem  
Quantas vezes chamaram por ti? por ti super-homem  
Eu só queria ser a energia e o teu alimento  
Ser a tua valentia para te ajudar nos momentos  
Tentar dar o contributo nem que seja em pensamentos  
Lado a lado na guerra, em campos cinzentos, eu bem tento

em campos cinzentos  
Sofrem os outros que não lá ficaram  
Com a ajuda do vento  
Vão ardendo memórias que não lá ficaram  
E mais que uma chama, o inferno de pé  
Que em segundos arde, e sem deixar fé  
Mas com toda a bondade, firmeza e vontade  
Vai quem já nada teme, o homem da sirene  
Há muitas almas perdidas, matas ardidadas e muito para arder  
Mas há mais pa pensar à mais para amar e mais pa viver  
porque todo aquele que combateu com toda a raça sem baixar a  
mão  
Pelo que luta com gana se levanta da cama pa perder a nação  
(2x)

## Acordes

